

7º Bienal Internacional do Livro de Alagoas tem muitas novidades pra esta edição. B5



B

Domingo 27/09/2015

OPORTUNIDADE. Voltado para iniciativas culturais de diversas áreas, Rumos Itaú Cultural está de volta para mais uma edição. Caravana de gestores tem passado nas capitais para explicar como funciona o edital, que, este ano, pretende destinar R\$ 15 milhões aos projetos selecionados. A comitiva esteve em Maceió esta semana e, agora, o Caderno B explica como participar do programa

EM BUSCA DE NOVOS RUMOS

LARISSA BASTOS
REPÓRTER

Qualquer um dos trinta e dois sentidos da rosa-dos-ventos ou, na área náutica, o ângulo que faz o sentido da rota do navio ou avião. Ainda pode ser destino, orientação. Ou método, norma, sistema de vida. Do latim rhombu, "idem", ou do castelhano rumbo, "caminho". Pelo dicionário, a palavra rumo pode ter inúmeras definições. Quase todas, porém, querendo expressar basicamente uma mesma ideia: direção.

Por aqui, na área da cultura, porém, rumo parece querer dizer mais que o sentido para onde se vai – ou que se encontrará no final da caminhada. É a trajetória a ser percorrida. E, mais que isso, é andar de mãos dadas por essa verdade. Pelo menos é isso o que propõe o Rumos Itaú Cultural, que, em sua 17ª edição, pretende dar liberdade a artistas, produtores e pesquisadores para traçar um mapeamento da cultura brasileira.

Pensando fora da caixa, o edital passa longe dos velhos conhecidos de quem já está acostumado a se aventurar pelas seleções lançadas Brasil afora. Nele, nada de categorias ou limitações. Também não há teto orçamentário no qual os projetos precisem se encaixar. Apenas três modalidades – criação e desenvolvimento, documentação (organização e preservação de acervos) e pesquisa – para servir como guia.

As diferenças, claro, causam estranheza. "Sério que não há nenhuma contrapartida?", perguntam os interessados. Segundo a instituição, sim, é sério. O único interesse, dizem os gestores, é saber o que o País, em toda a sua complexidade, deseja produzir – e os atores responsáveis por isso precisam para que conceitos até então abstratos saiam

do papel e virem realidade.

É para explicar tudo isso que o Itaú Cultural tem rodado as capitais para apresentar o programa e tirar dúvidas. Maceió foi uma das primeiras a ser visitada e, na roda de conversa montada na Pinacoteca Universitária, alguns poucos artistas e agitados culturais – em Fortaleza, a caravana conseguiu juntar 150 pessoas – puderam conhecer melhor o Rumos 2015.

Aproveitando o ensejo, o Caderno B traz, neste domingo, um pequeno roteiro sobre o edital, explicando tim-tim por tim-tim como participar. Tudo para Alagoas sair bem na fita!



Itens

Nenhuma documentação é necessária de imediato e a única obrigatoriedade neste primeiro momento é preencher o formulário em português e enviar cronograma de execução e orçamento, esses dois itens essenciais para que a avaliação possa ser feita.

O PROGRAMA

É sempre bom iniciar pelo princípio. O Rumos nasceu em 1997 com a ideia de patrocinar iniciativas culturais. Ou, nas palavras do instituto, "valorizar a diversidade, estimular a criatividade e a reflexão sobre a cultura". Inicialmente contemplando áreas como artes visuais, dança, música, cinema e literatura, o edital decidiu dar uma guinada em 2013 para mapear o que é produzido no Brasil.

Segundo a gerente de Comunicação do Itaú Cultural, a pernambucana Ana Fátima Sousa, a ideia agora é garantir espaço aberto para todas as áreas. Por isso, qualquer projeto voltado para arte e cultura brasileiras é bem-vindo. "Temos espaço para todo mundo numa única rodada. Não é preciso ficar esperando três anos para lançar um edital só de música ou só de artes visuais".

Para se chegar a esse formato, foi necessário cerca de um ano de diálogo entre os gestores do órgão até que o conceito fosse fechado. O diálogo contou também com artistas, produtores, pesquisadores e cientistas e resultou em uma estrutura aberta, abrangendo vári-

os campos de expressão – e a união deles –, e onde quem deseja participar apresenta apenas sua ideia e o que é necessário para executá-la.

O regulamento foi alterado e o edital virou uma espécie de "perguntas e respostas". Tudo com o intuito de "dar um salto de relevância". "O Rumos estava com 15 anos, é uma história de sucesso, mas nosso diretor queria mexer em um time que já estava ganhando, fazer algo que tivesse um salto de relevância na vida das pessoas. Ele deu isso nas mãos dos gestores e foi um ano de muita discussão até chegarmos no lugar onde estamos".

No ano passado, já com o formato atual, foram selecionados 104 projetos de todo o País – um deles de Alagoas, o "Tradição Improvisada", de seu Nelson da Rabeça em parceria com o suíço Thomas Rohrer. O total destinado foi de R\$ 13,9 milhões. Em 2015, esse valor pretende subir para R\$ 15 milhões e não há um número de projetos a serem selecionados – tudo vai depender do que chegar por lá.

AS INSCRIÇÕES

Para isso, claro, é preciso se inscrever. E as inscrições do Rumos estão abertas desde o último dia 1º de setembro. Elas devem permanecer assim até 6 de novembro e é só entrar no site rumositaucultural.org.br e iniciar o processo – o registro pode ser mexido e remexido ao longo de todo esse período.

Nenhuma documentação é necessária de imediato e a única obrigatoriedade neste primeiro momento é preencher o formulário em português e enviar cronograma de execução e orçamento, esses dois itens essenciais para que a avaliação possa ser feita.

A gerente de Comunicação do Itaú Cultural, Ana de Fátima Sousa, expli-

ca o passo a passo para participar. "O que o interessado precisa é entrar no site, onde é feito o primeiro cadastro, que é com um e-mail e uma senha. Ele vai receber um e-mail de confirmação e, então, já consegue entrar no que chamamos de formulário. Nesse documento, ele coloca título do projeto, uma breve descrição e faz a defesa desse projeto".

No endereço eletrônico, é possível anexar quantos arquivos o proponente julgar necessário – desde que eles não ultrapassem dez mega cada. Uma barrinha verde vai indicando o andamento do processo e, apenas quando ela está totalmente preenchida, a inscrição está concluída. A página, contudo, ainda pode ser acessada até o último momento e todas as informações podem ser alteradas.

"As únicas exigências prévias é que ele preencha isso e coloque o orçamento, senão não consegue finalizar a inscrição. O resto é tudo no sistema. O legal é que pode ir corrigindo, reformulando ao longo desse processo até o dia 6 de novembro. O sistema é inteligente, vai salvando tudo o que é feito", explica Aninha, que esteve em Maceió com a Caminhada Rumos.

A recomendação, porém, é que não se deixe tudo para a última hora. "Só vamos olhar o projeto a partir do dia 7, então o artista pode mexer nele até o dia 6. A única coisa que não recomendamos, e não é por uma questão de base de dados, porque no ano passado aguentamos bem, é que não deixe tudo para o último dia. Quando dá meia-noite, o sistema fecha e não é possível fazer mais nada", completa a gerente do Núcleo de Enciclopédia, Tânia Rodrigues.

Mas quem pode participar? Calma, a gente chega lá. ●

Continua na página B2



ANA DE FÁTIMA SOUSA
GERENTE DE COMUNICAÇÃO

"As únicas exigências prévias é que ele preencha isso e coloque o orçamento, senão não consegue finalizar a inscrição. O resto é tudo no sistema. O legal é que pode ir corrigindo, reformulando ao longo desse processo até o dia 6 de novembro. O sistema é inteligente, vai salvando tudo o que é feito"